

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

DAYPREV VIDA E PREVIDENCIA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A administração da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev"), em cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Desempenho: Do montante de prêmios arrecadados em 2018, deduzidos os repasses obrigatórios, coube a Dayprev a retenção de prêmios da ordem de 0,75488%, correspondente à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT. As provisões técnicas da Dayprev atingiram R\$ 67,8 milhões, contra R\$ 60,8 milhões no exercício de 2017, representando um crescimento de 11,5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O total dos ativos da Dayprev, representados substancialmente por aplicações financeiras em fundos de investimentos e Letras Financeiras do Tesouro – LFT, atingiu o montante de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 32,9 milhões referentes aos ativos livres (capital de giro). O lucro da Dayprev, depois dos impostos e contribuições, totalizou R\$ 1,57 milhões no exercício de 2018. Ao longo de 2018, por motivo de estratégia, a Dayprev manteve seu foco de negócios no Seguro DPVAT. **Remuneração de Acionistas:** Foi proposto pela diretoria, em reunião realizada em 29 de janeiro de 2019, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas de R\$ 149 mil, a título de dividendos relativos ao exercício de 2018.

BALANCOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)								
ATIVO Nota Explic	cativa	2018	2017	PASSIVO Nota E	xplicativa	2018	2017	
Circulante		87.412	72.175	Circulante		68.402	61.574	
Disponível		22	62	Contas a pagar	11	325	346	
Caixa e bancos		22	62	Obrigações a pagar		154	214	
Aplicações financeiras	6	87.259	71.670	Impostos e encargos sociais a recolher		1	1	
Títulos de renda fixa		19.356	10.750	Impostos e contribuições		170	131	
Cotas de fundos de investimentos		67.903	60.920	Débitos de operações com seguros	13	223	390	
Créditos das operações com seguros	7	131	442	Outros débitos operacionais		223	390	
Outros créditos operacionais		131	442	Provisões técnicas - seguros	14.a)	67.854	60.838	
Títulos e créditos a receber		-	1	Danos e pessoas		67.854	60.838	
Créditos tributários e previdenciários		-	1	Provisões de sinistros a liquidar		7.347	7.955	
Ativo não circulante		13.894	20.877	Provisões de sinistros				
Realizável a longo prazo	6	13.544	20.395	ocorridos e não avisados - IBNR		60.226	52.543	
Aplicações financeiras		13.544	20.395	Outras provisões		281	340	
Títulos de renda fixa		13.544	20.395	Patrimônio líquido		32.904	31.478	
Investimentos	8	181	173	Capital social	16.a)	15.000	15.000	
Outros investimentos		181	173	Aumento de capital (em aprovação)	16.a)	10.000	-	
Imobilizado	9	103	163	Reservas de lucros	16.c)	7.905	16.480	
Outras imobilizações		103	163	Ajustes de avaliação patrimonial		(1)	(2)	
Intangível	10	66	146					
Outros intangíveis		66	146					
Total do Ativo		101.306	93.052	Total do Passivo		101.306	93.052	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Capital Aumento Reservas de lucros Ajustes de avaliação Lucros patrimonial social de capital Legal 784 Estatutárias acumulados Total Saldos em 31 de Dezembro de 2016 13.992 (4) 29.772 Ajustes de avaliação patrimonial Lucro líquido do exercício 1.883 1.883 Destinações: Reserva legal 94 Reserva estatutária 1.610 (1.610)Dividendos (179)(179)Saldos em 31 de Dezembro de 2017 15.000 878 15.602 (2) 31.478 Aumento de capital em aprovação - AGE 30/10/2018 10.000 (878)(9.122)

Ajustes de avaliação patrimonial Lucro líquido do exercício 1.574 Destinações: Reserva legal 79 Reserva estatutária 1.346 (1.346)Dividendos (149)Saldos em 31 de Dezembro de 2018 15.000 10.000 79 7.826 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

> NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev" mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede 🛮 a Seguradora atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas atuar como Sociedade Seguradora para operações de seguros de pessoas e Entidade Aberta de Previdência Complementar para operar planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora operou apenas com o seguro DPVAT (seguro obrigatório), administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder") S.A. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração

de conformidade: As demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2019, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contá-beis - CPC referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados -CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 2 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, que instituíram novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota 3). O custo histórico geralmente é baseado no explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. 2.3. Demonstração de resultados abrangentes: A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio, e compreende itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, como requerido ou permitido pelos CPCs. 2.4. Operações descontinuadas: Não houve atividades descontinuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. 2.5. Parecer Atuário e Auditoria Atuarial: Em conformidade com a Circular Susep nº 494 de 08 de agosto de 2014, artigo 1º, que revogou a Circular Susep nº 272 de 22 de outubro de 2004 e o especificado no Inciso 1º, artigo 13 da Resolução me apresentadas abaixo: CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, tração do resultado. Investimentos mantidos até o vencimento: Os inque introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com isenção opcional para as entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11) que será para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021. A Administração optou por aplicar a norma a partir de 1º de janeiro de 2021, e está avaliando os possíveis impactos da adoção dessa norma, tendo em vista que ainda não foi aprovado pela Susep. IFRS 17 - Contrato de Seguro: Esse pronunciamento substitui o IFRS 4 – Contrato de Seguros, que define novos critérios de mensuração dos contratos de seguros. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021, contudo, essa norma ainda não foi objeto de normatização por parte do Comitê de Pro-nunciamentos Contábeis - CPC. A Administração avaliará os possíveis mpactos da adoção dessa norma. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas normas novas e revisadas do IASB, é esperado que essas normas sejam aprovadas pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. 2.7. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018: O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes, que introduz princípios para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. A adoção do respec-

tivo CPC não gerou impactos nas demonstrações financeiras. 3. Principais Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, que requer a aplicação de políticas contábeis que podem envolver níveis de julgamentos significativos. Os valores determinados por estimativas ou a partir de premissas podem diferir dos valores reais a serem apurados e reportados futuramente. As seções abaixo descrevem as principais prátias contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras. a) Moeda funcional: Nas demonstrações financeiras, os itens foram

a Avenida Paulista, 1793 – 7º andar - São Paulo/SP e tem por objetivo em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. b) Apuração de resultado: Os prêmios de seguros registrados na Seguradora são oriundos de sua participação no Consórcio do Seguro DPVAT e são reconhecidos no resultado com base nos informes recebidos da Seguradora Líder, administradora do Consórcio do Seguro DPVAT. c) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidade em moeda nacional e instrumentos financeiros, cujo vencimen to das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com a finalidade de atender a estes compromissos e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, eram compostos por saldos de dinheiro em caixa e depósitos bancários. d) As demais receitas e despesas decorrentes das operações do seguro DPVAT são registradas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder. e) As provisões de despesas administrativas, classificadas como outras provisões, são constituídas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder. f) Ativos financeiros: A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros em quatro categorias específicas, quando aplicável: (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) Investimentos mantidos até o vencimento; (iii) Ativos financeiros "disponíveis para venda"; e (iv) Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são recoalor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais 🛮 nhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições oráticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido, principalmente, para ser vendido a curto prazo; ou • No reconhecimento inicial é parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que a Seguradora administra em conjunto, e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou • For um CNSP nº 311 de 16 de dezembro de 2014, a Dayprev não está apresen- derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedtando os pareceres do atuário, tendo em vista que em 31 de dezembro ge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são de 2018 e de 2017 estava operando somente no Consórcio do Seguro demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes DPVAT. 2.6. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos mas não efetivas em 31 de dezembro de 2018: O CPC editou novas no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo fimas e modificações correlacionadas às IFRS novas e revidas, confor- nanceiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado financeiro", na demonsvestimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros, não derivativos, designados como "disponíveis para venda" que são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidos no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros. não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados por seu custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos. deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao seu valor recuperável, na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"): A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificáve

A Administração DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)							
Nota Ex	plicativa	2018	2017				
Prêmios emitidos líquidos		17.524	21.304				
Prêmios convênio DPVAT	17.b)	17.524	21.304				
Prêmios retidos		17.524	21.304				
Variação das provisões técnicas de pré	mios	(67)	(89)				
Prêmios ganhos	17.a)	17.457	21.215				
Receitas com emissão de apólices	17.c)	2.031	1.887				
Sinistros ocorridos	17.d)	(14.197)	(17.924)				
Sinistros de consórcios e fundos - seguro	DPVAT	(10.214)	(12.271)				
Despesas com sinistros de							
consórcios e fundos - seguro DPVAT		(4.342)	(5.394)				
Variação da provisão de sinistros ocorrid	os						
mas não avisados - seguro DPVAT		359	(259)				
Custos de aquisição	17.e)	(210)	(251)				
Comissão com operações de seguros - I	OPVAT	(210)	(251)				
Outras receitas e despesas operaciona	is 17.f)	(1.245)	(1.125)				
Outras receitas operacionais		1.202	1.173				
Outras despesas operacionais		(2.447)	(2.298)				
Despesas administrativas	17.g)	(2.475)	(2.327)				
Despesas com tributos	17.h)	(970)	(1.131)				
Resultado financeiro	17.i)	2.307	3.031				
Receitas financeiras		6.562	8.998				
Despesas financeiras		(4.255)	(5.967)				
Resultado patrimonial		-	(1)				
Resultado antes da tributação sobre o	lucro	2.698	3.374				
mposto de renda e contribuição social	12	(1.124)					
Imposto de renda		(614)	(/				
Contribuição social		(510)	(673)				
Lucro líquido do exercício		1.574	1.883				
Quantidade de ações		19.591.614					
Lucro líquido básico e diluído por ação		0,08	0,13				
As notas explicativas são parte integrant							
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017							
/F 'll							

(Em milhares de reais - R\$) 2017 Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes

1.574

(149)

32.904

Ativos financeiros disponíveis para venda-Ajustes de avaliação patrimonial Resultado abrangente total do exercício 1.575 1.885 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$) Atividades operacionais 2018 2017 1.883 Lucro líquido do exercício Aiustes para: 1.124 Provisão de imposto sobre o lucro 1.493 Lucro líquido do exercício ajustado 2.698 3.376 Variação nas contas patrimoniais (1.659) (1.667 Aumento das aplicações financeiras (8.735) (5.319) Redução dos créditos das operações de seguros Aumento (Redução) Fornecedores e outras contas a paga (31) 35 Aumento dos impostos e encargos sociais a recolher Aumento dos impostos e contribuições (200 Aumento (Redução) dos débitos de operações com seguros (167) 138 3.444 Aumento das provisões técnicas - seguros 7.016 Caixa líquido gerado pelas operações 1.709 Impostos sobre o lucro pagos (1.032).390 Caixa líquido gerado nas atividades operacionais 319 Atividades de investimento (Aguisição) Alienação de imobilizado 60 (37)Aquisição) Alienação de investimentos (8)

Aquisição) Alienação de intangível Caixa líquido consumido nas atividades de investimento 132 (62) Atividades de financiamento Dividendos pagos (230)Caixa líquido consumido nas (179)(230)atividades de financiamento Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (40)27 Caixa e equivalente de caixa no início do exercício 35 Caixa e equivalente de caixa no final do exercício 22 62 Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa 27 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Títulos e créditos a receber - créditos tributários e previdenciários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para de terminar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros h) A participação no capital da Seguradora Líder está sendo avaliada pelo método de custo e registrado na rubrica "Outros investimentos". i) O ativo imobilizado é contabilizado com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder. j) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. k) A provisão para im posto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adiciona de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015, tendo sido elevada de 15% para 20% para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da lei 13.169/2015. A partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota passa a ser de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição socia são constituídos sobre adições e exclusões temporárias. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou re versão dos valores sobre os quais foram constituídos. I) Provisões Técni cas de Seguros - As provisões técnicas registradas na Seguradora, refe re-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. m) Teste de adequa ção do passivo - Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP n 517/2015, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequa ção dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de exe cução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor con tábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesa de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacio nados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identifi cada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste. Em atenção à exigência estabelecida na circular acima referida a Seguradora, informa que não há riscos vigentes na data base de 31 de dezembro de 2018 e que não contabilizou na referida data qualquer provisão sujeitas ao teste de adequação de passivos. n) Ativos Contingentes, Provisões Judiciais e Obrigações Legais: (1) Ativos



.continuação

DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ: 08.872.199/0001-50

Contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto guando garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não oem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando exis tes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. (2) Pro sões Judiciais: São reconhecidas contabilmente com base na nature complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jur cos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou ministrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos fo mensuráveis com suficiente segurança. (3) Obrigações Legais - Fisc e Previdenciárias: São processos judiciais e administrativos relacio dos às obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de conte ção é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da ava ção acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes re

nhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. 4. Principais Estimativas e Julgamentos: Na aplicação das prátic contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administ ção deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valo contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtic de outras fontes, tais como instrumentos financeiros, provisões e ati imobilizados. As estimativas e as respectivas premissas estão basea na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Para as operação om o Consórcio do Seguro DPVAT, as estimativas e os julgamentos elaborados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S 5. Estrutura de Gerenciamento de Risco: Os principais riscos de rentes dos negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquid de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolvem ferentes departamentos e conta com a participação de todas as car das de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, c apoio na estrutura de controles internos da Seguradora, e inclui um c junto de políticas e estratégias de alocação de recursos considera adequados pela Administração. 5.1. Riscos de seguro: • Contratos seguro: Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seg significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso um acontecimento futuro incerto específico, afeta adversamente o se rado e é classificado como um contrato de seguro. Os principais ran autorizados para operação são vida em grupo, acidentes pessoais co ivos e eventos aleatórios e as principais coberturas operadas são n te por qualquer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalic funcional por doença. Modelos atuariais são utilizados para mensura risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. Esses eventos são quase que na sua totalidade biométricos tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro, existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes. 5.1.1. Resultados do teste de sensibilidade: Foram realizados certos testes de sensibilidade que levaram em conta a composição atual das operações da Dayprev, para os quais são apresentados os possíveis impactos nas demonstrações financeiras, as quais sequem: Fator

Despesas com sinistros Índices de sinistralidade

Descrição do fator aplicado Impacto de um aumento na ordem de 10% Impacto de uma mudanca na taxa de sinistralidade de 5% sobre a taxa atual

	2	018
Seguros	Despesas	
	com sinistros	Sinistralidade
Taxa	10%	5%
Impacto sobre o Lucro antes de		
impostos e contribuições (R\$ mil)	(434)	(511)
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ n	nil) (239)	(281)
	2	017
Seguros	Despesas	
	com sinistros	Sinistralidade
Taxa	10%	5%
Impacto sobre o Lucro antes de		
impostos e contribuições (R\$ mil)	(539)	(614)
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ n	nil) (296)	(338)
Limitações da análise de sensibilidade	e	, ,

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimento se movimentem, através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. 5.1.2. Concentração de riscos: Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. 5.2. Risco de crédito: Trata-se de uma possível não realização da contraparte de uma operação financeira de não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações. O risco de crédito das operações de seguros da Dayprev está concentrado nos parceiros, que repassam os valores oriundos das operações da Seguradora, independentemente do recebido pelo segurado. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de decisões tomadas pela Administração. A exposição ao risco de crédito relativo aos ativos registrados nas demonstrações financeiras é a seguinte:

Exposição Máxima em 31 de de	zembro de 201
Equivalentes de caixa	2:
Aplicação financeira em títulos de renda fixa (1)	32.90
Cotas de fundos de investimentos (2)	67.90
Créditos das operações com seguros (3)	13
Total	100.95
(1) A li	

As aplicações financeiras são referentes a títulos públicos federais que são considerados de baixo risco. (2) Cotas de fundos de investimentos, refere-se a títulos relacionados as operações do Seguro DPVAT e conforme a Resolução CNSP 321/2015 está classificada como baixo risco. (3) Crédireais). • Capital adicional - montante variável de capital que uma so tos das operações com seguros, refere-se a créditos relacionados as de seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os operações do Seguro DPVAT e conforme a Resolução CNSP 321/2015 está classificada como baixo risco. A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2018, sem considerar qualquer garantia. As exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos, avaliados a valor justo, quando aplicável, conforme reportados nas demonstrações financeiras. 5.3. Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. Casamento de ativos e passivos (ALM): Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento Quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos por vencimento em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

							`		0.0 <i>.</i> =	00,000.00					
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMON	STRAÇÕE	S FINA	ICEIRA	S PARA	OS EX	ERCÍCIO	S FIND	OS EM	31 DE I	DEZEMBRO DE 2018 E DE 20)17 (Em	milhare	s de rea	ais - R\$)
tes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há			20)18			20)17		b) Composição por prazo o	de venc	imento	e taxa o	de juros	s C
eais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não ca-		Sem				Sem							2018		
ecursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os		Venci-	0 a 1	1 a 5		Venci-	0 a 1	1 a 5				Sem			
ngentes com probabilidade de êxito provável, quando existen-		mento	ano	anos	Total	mento	ano	anos	Total	Ta	axa de	venci-	Até	1 a 3	Αc
enas divulgados nas demonstrações financeiras. (2) Provi-	Equivalen	te								Ativos financeiros	juros	mento	1 ano	anos	3 a
iais: São reconhecidas contabilmente com base na natureza,	de caixa	22	-	-	22	62	-	-	62	disponíveis para venda					
de e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídi-	Aplicaçõe	s finan-								Letras financeiras					
s e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou ad-	ceiras -	Títulos								do tesouro – LFT 100%	% Selic	- 1	19.356	13.346	
for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem	públicos	s -	19.356	13.544	32.900	- '	10.750	20.395	31.145	Total de ativos					
s com suficiente segurança. (3) Obrigações Legais - Fiscais	Cotas de									financeiros disponíveis					
ciárias: São processos judiciais e administrativos relaciona-	fundos d	е								para venda		- 1	19.356	13.346	
gações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contesta-	investi-									Ativos financeiros					
galidade ou constitucionalidade, que independente da avalia-	mentos	67.903	-	-	67.903	60.920	-	-	60.920	mensurados ao valor just	0				
da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reco-	Créditos a	a								por meio do resultado					
tegralmente nas demonstrações financeiras.	receber -									Cotas de fundos de					
is Estimativas e Julgamentos: Na aplicação das práticas	DPVAT	-	131	-	131	-	442	-	442	investimentos – DPVAT		67.903	-	-	
a Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administra-	Outros cre	éditos								Total de ativos financeiros					
zer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores	a recebe	r -	-	-	-	-	1	-	1	mensurados ao valor just	0				
os ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos	Total dos									por meio do resultado	,	67.903	-	-	
ontes, tais como instrumentos financeiros, provisões e ativos	ativos												2017		
s. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas	finan-											Sem			
cia histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os	ceiros	67.925	19.487	13.544	100.956	60.982	11.193	20.395	92.570		axa de	venci-	Até	1 a 3	Αc
efetivos podem diferir dessas estimativas. Para as operações			20)18			20)17		Ativos financeiros	juros	mento	1 ano	anos	<u>3</u> a
sórcio do Seguro DPVAT, as estimativas e os julgamentos são		Sem				Sem				disponíveis para venda					
pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.		Venci-	0 a 1	1 a 5		Venci-	0 a 1	1 a 5		Letras financeiras do					
a de Gerenciamento de Risco: Os principais riscos decor-		mento	ano	anos	Total	mento	ano	anos	Total	tesouro – LFT 100%	% Selic	- 1	10.750	19.123	1
negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquidez,	Contas a									Total de ativos					
e operacional. O gerenciamento desses riscos envolvem di-	pagar	-	325	-	325	-	346	-	346	financeiros disponíveis					
partamentos e conta com a participação de todas as cama-	Débitos d	е								para venda		- 1	10.750	19.123	1
ão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com	operaçõe	es								Ativos financeiros					
trutura de controles internos da Seguradora, e inclui um con-	com seg	uro 223	-	-	223	390	-	-	390	mensurados ao valor just	0				
líticas e estratégias de alocação de recursos considerados	Provisões	;								por meio do resultado	_				
pela Administração. 5.1. Riscos de seguro: • Contratos de	técnicas	-								Cotas de fundos de					
n contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro	Seguro									investimentos – DPVAT		60.920	-	-	
de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de	DPVAT	67.854	-	-	67.854	60.838	-	-	60.838	Total de ativos financeiros					
imento futuro incerto específico, afeta adversamente o segu-	Total dos	;								mensurados ao valor just					
assificado como um contrato de seguro. Os principais ramos	passivo	s								por meio do resultado		60.920	-	-	
para operação são vida em grupo, acidentes pessoais cole-	finan-									c) Movimentação das aplica					oic
ntos aleatórios e as principais coberturas operadas são mor-	ceiros	68.077	325	-	68.402	61.228	346	-	61.574	31 de dezembro de 2018 e	de 2017	respec			
uer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez	5.4. Risco	de mer	cado: G	erencia	mento d	le risco d	le merc	ado: O	risco de				Cotas		
or doença. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o	mercado	está liga	do à pos	sibilidad	e de per	da por os	cilação	de preç	os e ta-	<u>Títulos pú</u>	iblicos	fundo	s - DP\	/AT _	

xas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. Controle e Análise de risco de mercado: O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administra-ção. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada através da metodologia de *Value at Risk* (VaR), calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2018:

Categoria	Premissa	Saldo Contábil	Impacto sobre o Resultado do Patrimônio Líquido
Títulos públicos pós-fixados	Acréscimo de 0,02% no spread da curva Selic	32.900	8
Títulos públicos pós-fixados	Decréscimo de 0,02% no spread na curva Selic	32.900	(8)

5.5. Risco operacional: Gerenciamento de risco operacional: A Dayprev define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. Controle de risco operacional: A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontrase de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. Os trabalhos referentes a risco operacional estão de acordo com as melhores práticas de mercado. 5.6. Gestão do capital: Gerenciamento de capital: O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resoluções CNSP nºs 283/2013 e 321/2015). **Cálculo do patri**mônio líquido ajustado: a) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA: O quadro a seguir demonstra a composição do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

•	2018	2017
Patrimônio líquido	32.904	31.478
Ativos intangíveis	(66)	(146)
Patrimônio líquido ajustado	รว ผ ัรผ <i>้</i>	31 332

b) Capital Mínimo Requerido: A SUSEP divulgou a Resolução CNSP nº 321, publicada em 2015, instituindo regras para o cálculo do capital de riscos provenientes da subscrição de riscos para os ramos em operação e créditos a receber. Para efeitos das Resoluções citadas, os conceitos a seguir: • Capital mínimo requerido - montante de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantia de suas operações e é equivalente à soma do Capital base com o Capital Adicional. • Capital base - montante fixo de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo. O Capital base para garantia de suas operações em todo país é de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais). • Capital adicional - montante variável de capital que uma socieda-

inerentes a sua operação.		
Capital mínimo requerido	2018	2017
Patrimônio líquido ajustado (a)	32.838	31.332
Capital base (b)	15.000	15.000
Capital de risco de crédito	-	2
Capital de risco operacional	12	11
Capital de risco de mercado	39	36
Benefício da diversificação	-	(1)
Total de capital de risco (c)	51	48
Capital mínimo requerido (maior entre b e c)	15.000	15.000
Suficiência (a – b)	17.838	16.332
6. Aplicações Financeiras: a) Composição por ca	ategoria e tip	ю:

• •	2018			2017		
	Custo			Custo		
Ativos financeiros	atua-	Valor		atua- Valor		
disponíveis para venda	lizado	iusto (1)	%	lizado iusto (1)	9	

Letras financeiras do tesouro 32.900 32.900 32.64 31.149 31.145 33.83 Total de ativos financeiros 31.149 31.145 32,900 32,900 disponíveis para venda Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

investimentos – DPVAT (2) 67.903 67.903 67.36 60.920 60.920 66.17 Total de ativos financeiros ao valor justo por

Quotas de fundo de

meio do resultado

Total de aplicações 100.803 100.803 100 92.069 92.065 100 (1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em

67.903 67.903

preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. (2) As cotas de fundos de investimentos foram valode ativos e passivos. Análise de vencimentos para ativos e passivos: rizadas com base no valor das cotas divulgadas pelo administrador do fundo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Este montante encontra-se vinculado para cobertura de provisões técnicas.

-	b) Composição por prazo de vencimento e taxa de juros contratada.							
	_		Sem	2018				
		Tava da		A 4.4	1 - 2	A =:		
Ī	Ativos financeiros	Taxa de	mento	Até		Acima 3 anos	Total	
2	disponíveis para venda	juios	memo	1 allo	_a1105	3 41105	_ IOlai	
	Letras financeiras							
		0% Selic	_	10 356	13.346	108	32.900	
5	Total de ativos	10 /6 Gelic	_	13.550	10.040	130	32.300	
•	financeiros disponíveis							
	para venda			19 356	13.346	198	32.900	
	Ativos financeiros			. 0.000	10.010		02.000	
)	mensurados ao valor ju	sto						
	por meio do resultado							
	Cotas de fundos de							
,	investimentos - DPVAT		67.903	_	-	-	67.903	
	Total de ativos financeiro	os						
	mensurados ao valor ju	sto						
	por meio do resultado		67.903	-	-	-	67.903	
	•			2017				
			Sem					
)		Taxa de	venci-	Até	1 a 3	Acima		
	Ativos financeiros	juros	mento	1 ano	anos	3 anos	_Total	
	disponíveis para venda							
	Letras financeiras do							
l		0% Selic	-	10.750	19.123	1.272	31.145	
	Total de ativos							
6	financeiros disponíveis							
	para venda		- '	10.750	19.123	1.272	31.145	
	Ativos financeiros							
)	mensurados ao valor ju	sto						
	por meio do resultado							
	Cotas de fundos de		00.000				00 000	
	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT		60.920	-	-	-	60.920	
3	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro	-	60.920	-	-	-	60.920	
3	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju	sto		-	-			
3	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju por meio do resultado	sto	60.920	- - rae do:	- e evercí		60.920	
3	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeir mensurados ao valor ju por meio do resultado c) Movimentação das apl	isto licações f	60.920 inancei				60.920	
ı	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju por meio do resultado	isto licações f	60.920 inancei	ctivame	ente.		60.920	
ı e	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju por meio do resultado c) Movimentação das apl 31 de dezembro de 2018	isto licações f e de 201	60.920 inancei 7 respec	ctivame Cota	ente. s de		60.920 dos em	
! e	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju por meio do resultado c) Movimentação das apl 31 de dezembro de 2018 Títulos	isto licações f e de 2017 públicos	60.920 inancei 7 respec	ctivame Cotas os - DP	ente. s de <u>VAT</u>	- cios fin	60.920 dos em Total	
3	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeir mensurados ao valor ju por meio do resultado c) Movimentação das apl	isto licações f	60.920 inancei				60.920	
ļ e	Cotas de fundos de investimentos – DPVAT Total de ativos financeiro mensurados ao valor ju por meio do resultado c) Movimentação das apl 31 de dezembro de 2018	isto licações f e de 2017 públicos	60.920 inancei 7 respec	ctivame Cotas os - DP	ente. s de <u>VAT</u>		60.920 dos em	

+/-) Atualização monetária / juros 2.004 2.893 4.233 6.237 32.900 31.145 67.903 60.920 100.803 92.065 Saldo final d) Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base n grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos precos cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços) e; Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observá veis). Os saldos de ativos financeiros informados na nota 6.a), possuem seu valor justo mensurado no nível 1, onde são informados pelo seu va lor de mercado (preços cotados em mercado ativo). e) Instrumentos fi nanceiros derivativos: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, a Dayprev não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

7.387

(4.637)

4.583 19.549

(7.011) (17.048) (25.088)

21.573

12.162 16.990

(12.411) (18.077)

(+) Aplicações

Resgates

7. Créditos das Operações com Seguros: Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT no montante de R\$ 131 e R\$ 442, respectivamente em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, e são contabilizadas de acordo com os demonstrativos recebidos pela Seguradora Líder, apresentando a

	seguinte movimentação no exercício:	2018	2017
	Saldo anterior	442	681
	(+) Prêmios emitidos	17.524	21.304
	(+/-) Outras provisões	(67)	(89)
	(-) Sinistros ocorridos	(14.197)	(17.924)
	(-) Custo de aquisição	(210)	(251)
	(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	73	(376)
	(+/-) Despesas administrativas	(2.072)	(1.426)
'	(+/-) Resultado financeiro	157	126
	(-) Taxa de fiscalização	(4)	(5)
	(=) Resultado operacional	1.646	2.040
	(+/-) Resultado não operacional	-	(1)
	(-) Resultado distribuído no exercício	(1.065)	(916)
	(-) Resultado distribuído do exercício anterior	(442)	(681)
	(+/-) Aporte capital Seguradora Líder	(8)	-
	Saldo atual	131	442

8. Investimentos: A Dayprev detém 154.985 ações da Seguradora Líde dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., com participação corresponden te a 1,03123% no capital da referida companhia, avaliados pelo método de custo que totalizavam o montante de R\$ 181 e R\$ 173, respectivamen te em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. A participação da Dayprev no capital da Seguradora Líder aumentou em R\$ 8, devido a saída de Con sorciadas no Convênio do Seguro DPVAT.

9. Imobilizado: O imobilizado no montante de R\$ 103 e R\$ 163, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, refere-se a cota parte da Dayprev no consórcio DPVAT e são registrados com base nos informes re cebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

10. Intangível: O intangível no montante de R\$ 66 e R\$ 146, em 31 de de-

rembro de 2018 e de 2017, respectivamente são registrados com base no informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. 11. Contas a Pagar

2018 2017

390

a) Obrigações a pagar

Total

60.920 60.920

Provisão para dividendos a pagar	149	179
Provisão para fornecedores a pagar	5	35
Total	154	214
	2018	2017
b) Impostos e encargos sociais a recolher	1	1
c) Impostos e contribuições		
	2018	2017
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	50	55
Provisão para contribuição social sobre o lucro	42	46
Provisão para PIS e Cofins	78	30
Total	170	131
12. Imposto de Renda e Contribuição Social: Demor	nstração d	o cálculo
do imposto de renda e da contribuição social:		
	2018	2017
Resultado antes do imposto de		
renda e da contribuição social	2.698	3.374
Imposto de renda e contribuição social,		
respectivamente às alíquotas de 25% e 20% (1)	(1.214)	(1.518)
(+/-) Ajustes permanentes	90	27
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.124)	(1.491)
(1) Majoração provisória da alíquota da CSLL		
de setembro de 2015 a dezembro de 2018 (nota 3.k).		
13. Débitos de Operações com Seguros	2018	2017
Outros débitos operacionais (1)	169	309
Ativos a serem resgatados do DPVAT (2)	54	81

(1) Os saldos de R\$ 169 e R\$ 309, respectivamente, correspondem ao pe centual de participação da Dayprev nos bens do ativo permanente do Con sórcio do Seguro DPVAT, tendo como contrapartida os valores registrados na rubrica "imobilizado" e "intangível", registrados com base nos informe recebidos da Seguradora Líder. (2) Os saldos de R\$ 54 e R\$ 81, respectiva mente correspondem ao saldo de ativos a serem resgatados do DPVAT o são registrados com base nos informes recebidos da Seguradora Líder.

14. Provisões Técnicas - Seguros: Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as provisões dos ramos de atuação da Seguradora estão represen tadas da seguinte forma:

.continuação DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ: 08.872.199/0001-50 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS a) Seguros: 2018 Provisões de sinistros Sinistros ocorridos e **Outras** não avisados provisões (1) a liquidar (PSL) (IBNR) (PDA) Total Seguro DPVAT Total 7.347 60.226 281 67.854 2017 Provisões de sinistros Sinistros ocorridos e Outras provisões (1) a liquidar não avisados (IBNR) (PSL) (PDA) Total Seguro DPVAT 7.955 52.543 340 60.838 7.955 52.543 340 60.838 Total Esses valores são contabilizados conforme os demonstrativos

da Seguradora Líder e trata-se de despesas administrativas

 b) Movimentação das provisões técnicas – Seguros DPVAT PSL **IBNR** Total Saldo no início do exercício 7.955 52.543 340 60.838 4.233 Atualização 3.717 Constituição 411 1.842 572 2.825 Redistribuição entre as consorciadas 388 2.668 19 3.075 (2.201)(4.599)(1.893)(505)Transferência para Provisão IBNR (411) (411)Transferência da PSL 1.893 1.893 Transferência da PDA (175)

Saldo no final do exercício 7.347 60.226 281 67.854 15. Provisão de Sinistros a Liquidar - Judicial – Prazo Médio Pendente de Pagamento: A Seguradora é parte envolvida em processos judiciais, de natureza cível, decorrente da participação no seguro DPVAT. As provisões são registradas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos cios do Seguro DPVAT, conforme

Consolicios do Se	guio Di VAI, comoni	ie segue.	
Seguro DPVAT	Faixa (Anos)	PSL (R\$)	Quantidade
	0 - 1	1.830	823
	1 - 2	1.523	695
	2 - 3	895	409
	3 - 4	622	286
	4 - 5	395	179
	5 <	664	254
	Total	5.929	2.646
Os processos de s	sinistros em demand	la judicial apresentam	as seguintes

Risco de perda Quantidade Total 2.646 38.282 5.929 Os critérios classificados do risco das ações judiciais envolvendo o Seguro dessas ações. Tais prognósticos são estabelecidos com a base em avalia-

Valor da Ação

Valor Provisionado

DPVAT são definidos pela Seguradora Líder, responsável pela condução ção do advogado responsável pela condução de cada processo, levando ocor em consideração o objeto da ação, a legislação específica, a documenta-Carlos Moche Dayan Morris Dayan **DIRETORIA**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Davprey Vida e

NC	STRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE D	EZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais	- R\$)
	ção suporte, a análise dos fatos envolvendo cada sinistro, bem como o tri-	e) Custos de aquisição:	
	bunal em que tramita a ação e os incidentes processuais específicos.		20
	A movimentação de sinistros a liquidar, em demanda judicial está assim re-	Comissão com operações de seguros DPVAT	(2
	presentada no período:	f) Outras receitas e despesas operacionais:	
	Saldo no início do exercício 6.550	,	201
ļ	Constituições 1.677	Receitas com operações de seguros DPVAT	1.20
	Pagamentos (2.298)	Despesas com operações de seguros DPVAT	(2.44
	Saldo no final do exercício 5.929	Total	(1.24
	16. Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social, totalmente	g) Despesas administrativas:	
	subscrito e integralizado, no valor de R\$ 25.000 é representado por	g/	201
	19.591.614 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em Assem-	Despesas com serviços de terceiros	(34
		2 copocas com con rigos as tercomos	(~

bleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2018, foi aprovado o aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 15.000 para R\$ 25.000, mediante a emissão de 4.591.614 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante incorporação de valores registrados nas "Reservas de lucros", o processo encontra-se em aprovação pela SUSEP. b) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos: Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados os juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados, correspondem, no mínimo, a 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi deliberado o paga

mento de R\$ 149 (R\$ 179 em 2017).		
c) Reservas de lucros:	2018	2017
Reserva Legal (1)	79	878
Reserva Estatutária (2)	7.826	15.602
Total	7.905	16.480
(1) Constituído obvigatoviomento à boso de EO/ de	a luara líacida da	

até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente (2) Reserva constituída por proposta da Administração conforme disposição estatutária

17. Detalhamentos das Contas de Resultado: a) Ramo de atuação: A

Seguradora api	resenta os s	seguintes indicadores de de	esempenno):
		2018		
	Prêmios	Despesas de	ĺn	dice de
Ramo	ganhos	comercialização (%)	sinistralid	ade (%)
Seguro DPVAT	17.457	1,20		81,01
Ü		2017		
	Prêmios	Despesas de	Ín	dice de
Ramo	ganhos	comercialização (%)	sinistralid	ade (%)
Seguro DPVAT	21.215	1,18		84,13
b) Prêmios em	itidos líqui	idos:		
			2018	2017
Prêmios emitido	os – Seguro	DPVAT	17.524	21.304
c) Receitas co	m emissão	de apólices:		
			2018	2017
Seguro DPVAT			2.031	1.887
d) Sinistros od	orridos:		2018	2017
Sinistro de cons	sórcios e fu	ndos – Seguro DPVAT	(10.214)	(12.271
Despesas com	consórcios	e fundos - Seguro DPVAT	(4.342)	(5.394
Variação da pro	ovisão de si	nistros		
ocorridos mas	não avisad	los – Seguro DPVAT	359	(259
T		-	(4 4 4 6 7)	(4= 004

Salim Dayan

Jose Roberto Mayer

e) Custos de aquisição:		
	2018	2017
Comissão com operações de seguros DPVAT	(210)	(251)
f) Outras receitas e despesas operacionais:		
	2018	2017
Receitas com operações de seguros DPVAT	1.202	1.173
Despesas com operações de seguros DPVAT	(2.447)	(2.298)
Total	(1.245)	(1.125)
g) Despesas administrativas:	, ,	` ,
3,,	2018	2017
Despesas com serviços de terceiros	(342)	(838)
Despesas com publicação	`(55)	(57)
Despesas com localização e funcionamento	(6)	(6)
Despesas administrativas – DPVAT (1)	(2.072)	(1.426)
Total	(2.475)	(2.327)
(1) Representa a cota parte da Dayprev nas despesas	com pesso	al, servi-
cos de terceiros e com localização/funcionamento na		,

operações do Seguro DPVAT.

2018

(678)

2017

(16

(843)

Despesas com tributos:

Contribuição sindical

COFINS

PIS	(110)	(137)
Taxa de fiscalização	(182)	(135)
Total	(970)	(1.131)
i) Resultado financeiro:		
	2018	2017
Receitas financeiras		
Receitas com títulos e valores		
mobiliários - Títulos Próprios	2.004	2.893
Receitas com títulos e valores		
mobiliários - Fundos DPVAT	4.233	5.941
Recebimento de dividendos - Seguradora Líder	146	12
Receitas financeiras com seguros - DPVAT	179	152
Total	6.562	8.998
	2018	2017
Despesas financeiras		
Atualização das Provisões		
Técnicas de seguros - DPVAT	(4.233)	(5.941)
Despesas financeiras com seguros - DPVAT	(22)	(26)
Total	(4.255)	(5.967)

18. Transações com Partes Relacionadas: O quadro a seguir demonstra as transações da Dayprev com seu controlador, Banco Daycoval S.A., em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	2018	2017
Transações	Ativo	Ativo
Depósitos à vista	19	14

19. Outras Informações: a) Sazonalidade: Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorren (14.197) (17.924) tes da natureza de suas operações de seguros.

Marco Falcão

Atuário - MIBA 893

Contador TCCRC 1SP097138/O-1 Direto Diretor Diretor RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da São Paulo - SP

classificações de riscos:

Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Dayprev Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas. estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e

não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse

relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras

nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-

o, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcidas de forma relevante.

esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. Responsabilidades monstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco CRC nº 1 SP 236588/O-4

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burla os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações da administração pelas demonstrações financeiras: A Administração falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos é responsável pela elaboração e adequada apresentação das relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 Carlos Claro

Contador

Deloitte.

certificadodigital





Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado













Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br





